

O USO DE CHECKLIST NO CENTRO CIRÚRGICO E A SEGURANÇA DO PACIENTE

Danille França Damasceno¹; Ênnya Maria Figueredo Peixoto¹ Fábio Lisboa Barreto²

¹Graduandas no Bacharelado em Enfermagem (FAMAM), damascenodanille@gmail.com; ennyapeixoto@gmail.com; ²Enfermeiro. Auditor de Sistemas e Serviços de Saúde, (UEFS); lisboa.auditor@gmail.com.

A Segurança do Paciente é um dos seis atributos da qualidade do cuidado e envolve ações promovidas pelas instituições de saúde para reduzir a um mínimo aceitável, o risco de danos desnecessários ao paciente. No âmbito da assistência, o centro cirúrgico é considerado um cenário de alto risco, onde os processos de trabalho constituem-se em práticas complexas e interdisciplinares. Estima-se que cerca de 234 milhões de cirurgias sejam realizadas pelo mundo a cada ano, correspondendo a uma operação para cada vinte e cinco pessoas vivas. Ademais, infere-se ainda que metade das cirurgias realizadas acarretam complicações e mortes, sendo que 50% dessas ocorrências evitáveis. Levando em consideração que cirurgias são procedimentos da medicina que se dedicam ao tratamento das doenças, lesões ou deformidades, por processos manuais, que devem ser assistidos de forma qualificada e segura, foi elaborado pela Organização Mundial da Saúde o “*Checklist de cirurgia segura*” - uma ferramenta de apoio que visa sistematizar as ações evitando que erros aconteçam. Diante disto, o objetivo geral desse estudo é analisar o papel do “*Checklist de cirurgia segura*” no centro cirúrgico e sua implicação para a segurança do paciente. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, na qual a coleta de informações aconteceu no primeiro semestre de 2019. Foram critérios definidos para a busca: publicações em português sobre o tema escolhido e artigos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram encontrados 110 artigos utilizando os descritores “*checklist*”, “*segurança do paciente*” e “*centro cirúrgico*”, dos quais somente 6 se adequaram aos critérios acima citados. Como complemento utilizou-se publicações do Ministério da Saúde. O *checklist* é composto por três etapas, sendo elas a de identificação, confirmação e registro; as quais são executadas antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica e antes de o paciente sair da sala cirúrgica, respectivamente. De acordo com os resultados encontrados, percebeu-se que tal instrumento proporciona segurança, diminui riscos e possíveis complicações, haja vista que com ele existe uma maior padronização dos procedimentos, revisão dos passos a serem seguidos e equipamentos utilizados, controlando os procedimentos executados e diminuindo a morbidade e mortalidade. No entanto, foi identificado que em vários hospitais de diversos países há viabilidade de implantação do *checklist*, porém mostra-se perceptível a dificuldade dessa implementação no que se refere a aceitação da equipe cirúrgica. Por fim, apreende-se que o uso do *checklist* favorece a segurança do paciente e a qualidade do cuidado, com potencial para assegurar a redução dos erros no âmbito cirúrgico.

Palavras-chave: Assistência. Segurança do paciente. Centro cirúrgico. Checklist.